

Júlia Bortolini Moschetta, Carina Vogel e Fernando Gertum Becker
Laboratório de Ecologia de Paisagem – Departamento de Ecologia - UFRGS

Introdução

Deuterodon stigmaturus (Characidae, Characiformes) (Fig. 1) distribui-se pelos rios Maquiné e Três Forquilhas (sistema do rio Tramandaí), e pela bacia do rio Mampituba, RS, Brasil. Há poucos estudos que se referem a esta espécie, principalmente sobre a sua biologia reprodutiva. O conhecimento da reprodução é essencial para uma boa gestão e conservação das espécies de peixes.



Figura 1. *Deuterodon stigmaturus* (foto: Jean Vitule, 2008. Fonte: Froese, R. and D. Pauly. Editors. 2011. FishBase. World Wide Web electronic publication.)

Objetivo

Descrever alguns aspectos da biologia reprodutiva do lambari *Deuterodon stigmaturus*: a época de reprodução e sua relação com variáveis climáticas, a fecundidade e a condição dos indivíduos em relação à reprodução.

Material e Métodos

As coletas foram realizadas mensalmente entre outubro de 2010 e setembro de 2011, na bacia do Rio Maquiné. Utilizou-se rede de espera, picaré, tarrafas e pesca elétrica. De cada espécime, foram registrados o peso total, o comprimento total, o peso das gônadas e determinou-se o sexo. Para a análise do ciclo reprodutivo, determinou-se a variação das médias mensais do Índice Gonadossomático (IGS)¹. A fecundidade absoluta foi estimada por meio da contagem de todos os ovócitos dos 10 ovários com maiores valores de IGS.

Resultados e Discussão

Foram coletados 322 espécimes, 180 fêmeas (Ct médio = 99,99mm; máx = 125mm e mín = 50mm) e 142 machos (Ct médio = 98,97 mm; máx = 126mm e mín = 54mm).

O período reprodutivo estendeu-se de novembro a fevereiro, com período de desova de janeiro a fevereiro (Fig. 2), quando as gônadas mostram-se maduras. Esse também é o período reprodutivo verificado em *Deuterodon langei* Travassos, 1957 (Vitule, 2008).

O fator de condição se mostrou estável para machos e para fêmeas ao longo do período de amostragem, sugerindo que o desenvolvimento das gônadas no ciclo reprodutivo não representa custo energético relevante para a espécie (Fig. 3).

A fecundidade absoluta média foi de 4.390 ovócitos.

Os resultados obtidos mostram os maiores valores de IGS coincidindo com os maiores valores dos fatores ambientais precipitação e temperatura (Fig. 4) e vazão (Fig. 5).

Segundo Winemiller (1989)², *D. stigmaturus* encaixa-se na estratégia reprodutiva sazonal, caracterizada por reprodução cíclica, alta fecundidade e sem cuidado parental.

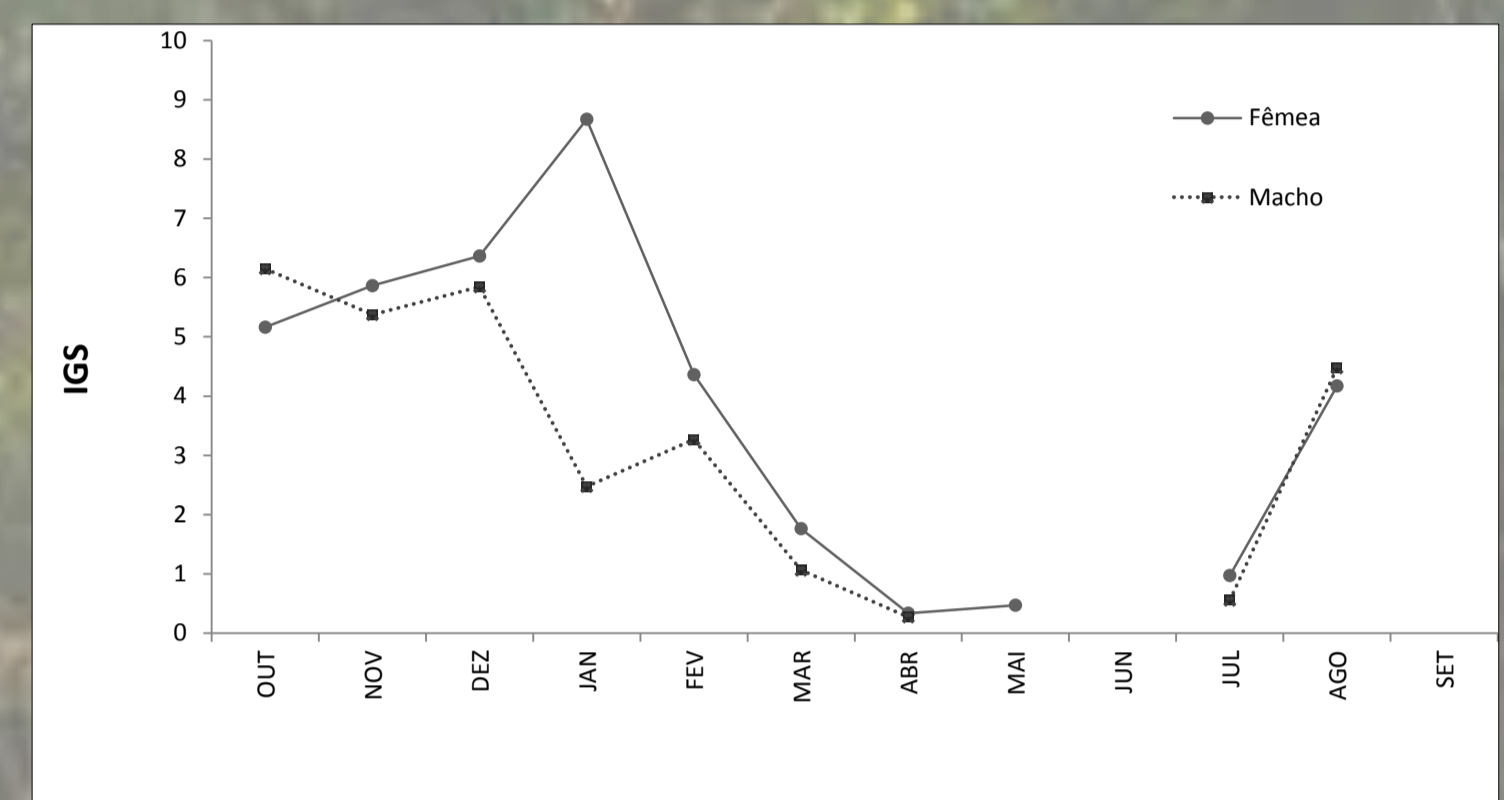


Figura 2. Valores mensais do Índice Gonadossomático (IGS) para fêmeas e para machos de *Deuterodon stigmaturus* da Bacia do Rio Maquiné, RS, durante o período de outubro de 2010 a setembro de 2011.

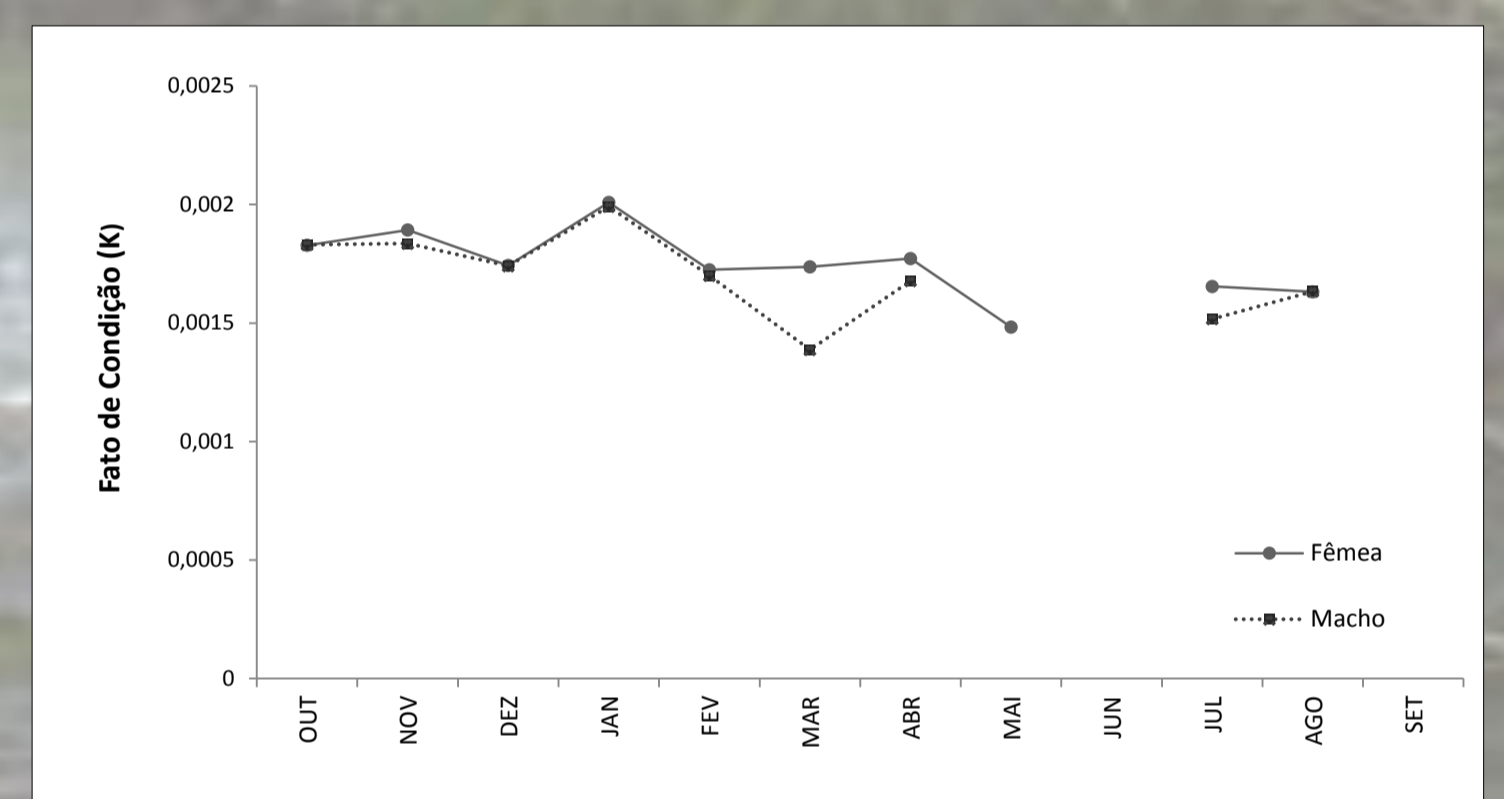


Figura 3. Valores mensais do Fator de Condição (FC) para fêmeas e para machos de *Deuterodon stigmaturus* da Bacia do Rio Maquiné, RS, durante o período de outubro de 2010 a setembro de 2011.

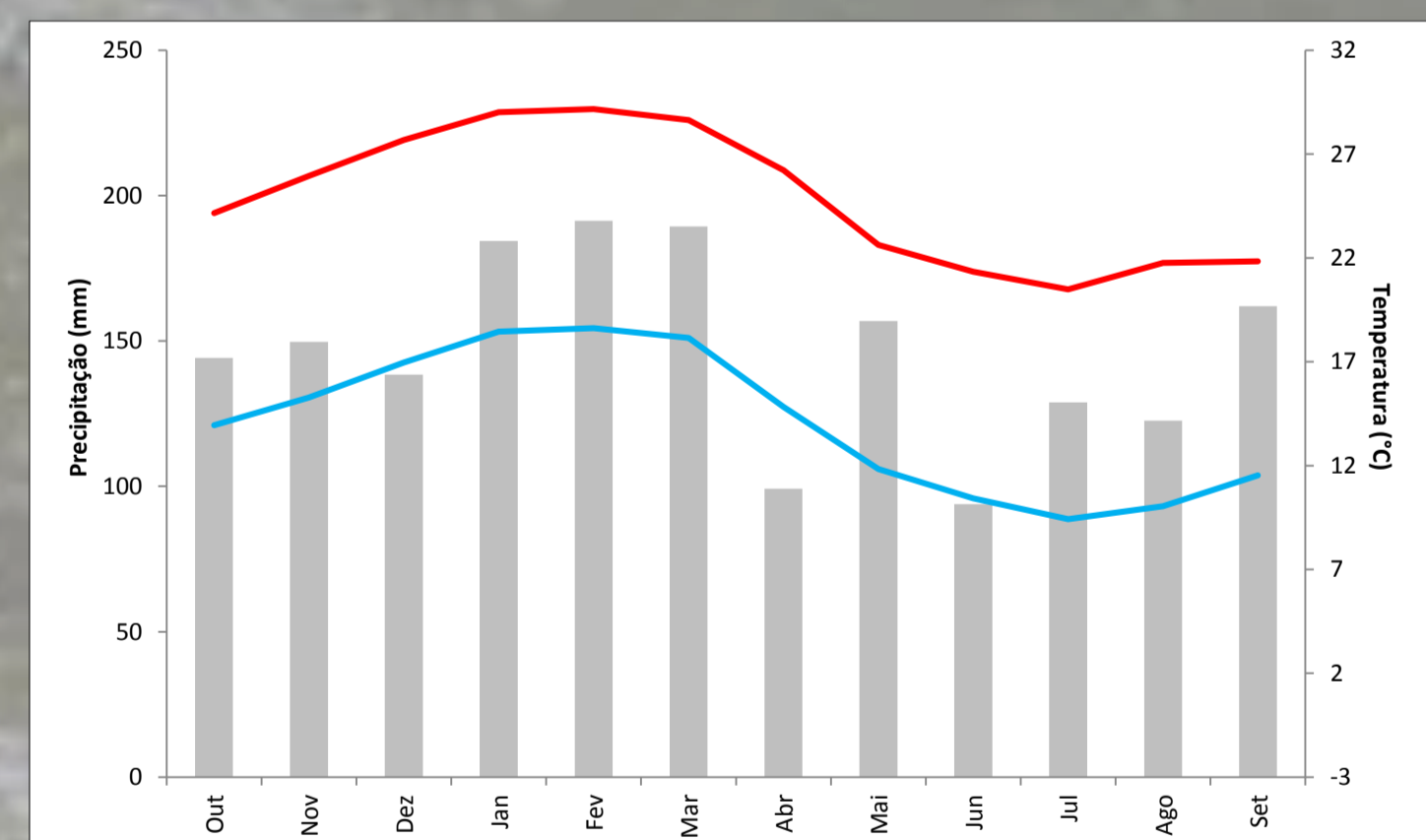


Figura 4. Média mensal de precipitação e de temperatura - mínimas e máximas - (dados 2001-2010 - FEPAGRO)

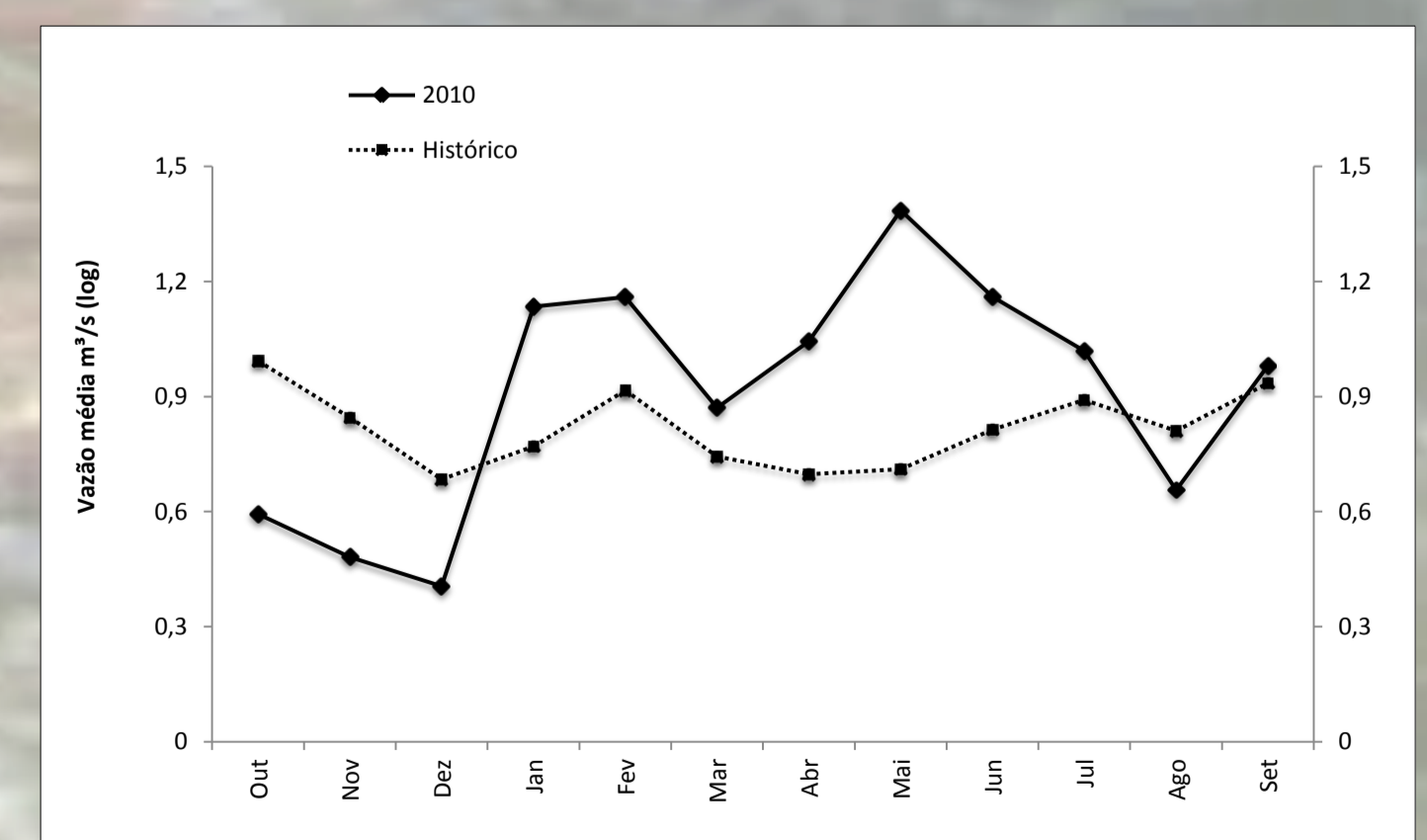


Figura 5. Média mensal e histórica (20 anos) de vazão (dados FEPAGRO)

Referências

- 1 - VAZZOLER, A.E.A., 1996: **Biologia da reprodução de peixes teleosteos: teoria e prática**. EDUEM, Maringá, São Paulo. 169 p. EDUEM. 1996.
- 2 - WINEMILLER, K. O., 1989: **Patterns of variation in life history among South American fishes in seasonal environments**. *Oecologia*. 81 :225-241
- DE OLIVEIRA, C. L.C., 2002: **Período reprodutivo, desova e fecundidade de *Cheirodon ibicuiensis* Eigenmann, 1915 (Ostariophysi: Characidae) do arroyo Ribeiro, Rio Grande do Sul, Brasil**. *Com. Mus. Ciênc.Tecnol. PUCRS, Sér. Zool.* 15, 3-14. 225-241